

ENTOMOTERAPIA: uma análise do conhecimento

Lara Silva Pereira¹, Regineide Xavier Santos², Francine Novais Souza³

RESUMO

A utilização de insetos para fins terapêuticos (entomoterapia) é considerada uma prática pouco divulgada, embora utilizada por tempos na sociedade. A prática envolve questões importantes em relação ao tratamento de doenças humanas e tem como base a utilização de alguma estrutura morfológica do inseto ou substâncias produzidas por estes. Desse modo, o objetivo da pesquisa foi realizar um levantamento bibliográfico sobre a entomoterapia, visando detectar a atual situação do conhecimento científico em relação ao tema, e as principais propriedades encontradas. Para a realização da pesquisa, realizou-se uma revisão bibliográfica entre os anos de 2013 a 2023, tendo como fonte de dados, os sites PubMed e Science Direct. A princípio o termo de busca foi: entomoterapia. Posteriormente, com o objetivo de ampliação dessa consulta, optou-se por uma busca com a utilização dos seguintes termos: Insect, antimicrobial, anti-bacterial e anti-inflammatory. Os resultados obtidos com o primeiro levantamento bibliográfico, foram 16 artigos, sendo 12 destes excluídos, pois não contemplavam efetivamente o objetivo da pesquisa. No segundo levantamento bibliográfico, foram obtidos 80 registros, sendo que 60 desses foram excluídos. Os principais fatores que levaram à exclusão dos artigos foram: a ausência de testes biológicos e do uso real dos insetos e seus ativos para fins terapêuticos. Muitos estudos ao abordarem temas distintos, citavam a entomoterapia, como por exemplo, estudos de entomofagia, porém, não realizaram estudos com o tema em questão. A partir da análise bibliográfica selecionada, pode-se observar componentes com benefícios terapêuticos importantes, entre eles: antimicrobianos, anticancerígenos, antioxidantes, antibacterianas e antiinflamatórios, sendo que o antibacteriano constava experimentos com as seguintes bactérias: *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Staphylococcus pneumoniae*. Constatou-se na análise, a predominância do termo AMPs (peptídeo antimicrobiano), um complexo presente no sistema imunológico inato dos seres multicelulares, sendo que sua maior diversidade é encontrada em insetos, ademais, tal molécula possui um caráter de grande significância em relação a atividade microbiana, no combate de patógenos, por isso, os AMPs estão sendo visados pela comunidade científica, uma vez que a literatura, apresenta uma relação dos insetos como drogas potenciais. Assim, percebe-se a partir da pesquisa realizada, que o número de trabalhos científicos publicados e que efetivamente abordam acerca da bioatividade dos compostos presentes nos insetos, é bastante restrito, o que coloca em evidência a necessidade de pesquisas voltadas ao tema.

Palavras-chave: Bioativos Naturais. Insetos medicinais. Revisão de Literatura.

Fonte de Financiamento: CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

¹Graduanda em Licenciatura em Ciências Biológicas (Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia/Vitória Da Conquista/Bahia/Brasil) Email:202011727@uesb.edu.br

²Docente do Departamento de Ciências Naturais (Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia/Vitória Da Conquista/Bahia/Brasil) Email:regineide.xavier@uesb.edu.br

³ Docente do Departamento de Ciências Naturais (Universidade Estadual Do Sudoeste Da Bahia/Vitória Da Conquista/Bahia/Brasil) Email:francine.souza@uesb.edu.br